

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE


Simone Souza de Freitas
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima
Jackeline Alcoforado Vieira
Lourival Gomes da Silva Júnior
Karla Cordeiro Gonçalves
Caline Sousa Braga Ferraz
Sandra Maria Vieira
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Shelma Feitosa dos Santos
Mikaella Cavalcante Ferreira
Jéssica de Oliveira Inácio
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria
Nataline Pontes Rodrigues Alves
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES


Karolyne Lima Medeiros
Leonardo Gomes da Silva
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

CAPÍTULO 3..... 29

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Francivaldo da Silva
Bruna Ely Filgueira Leite
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro
Francisco Mateus Almeida Oliveira
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>


CAPÍTULO 4..... 37

CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>


CAPÍTULO 5..... 51

ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

CAPÍTULO 6..... 57

A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS

Anelise Levay Murari


Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosangela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

CAPÍTULO 7..... 64

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

CAPÍTULO 8..... 73


ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honoria de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

CAPÍTULO 9..... 87

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Rosângela Gomes dos Santos


João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura


Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

CAPÍTULO 10..... 94

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA


Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto
Fernanda Costa Pereira
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

CAPÍTULO 11 101

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues
Thaís Campos Rodrigues
Rayra Vitória Lopes Coimbra
Maria Eduarda Pinto
Tayná Tifany Pereira Sabino
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes
Isabela Ramos Simão
Rutiana Santos Batista
Rafaela Barbosa Silva
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

CAPÍTULO 12..... 111

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

CAPÍTULO 13..... 118

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Jean da Silva e Silva
Antonio Marcos Cruz e Silva
Amanda Monteiro de Oliveira
Maria Karoline Nogueira Simões
Silvana Nunes Figueiredo
Maria Leila Fabar dos Santos
Loren Rebeca Anselmo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

CAPÍTULO 14..... 127


ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

CAPÍTULO 15..... 132

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA


Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

CAPÍTULO 16..... 145

CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

CAPÍTULO 17..... 162

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues


Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa


Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

CAPÍTULO 18..... 172

DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

CAPÍTULO 19..... 188


EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

CAPÍTULO 20..... 202

CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

CAPÍTULO 21..... 209

MEDITERÂNEO KM0

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

CAPÍTULO 22..... 216

PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

CAPÍTULO 23..... 221

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote


Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 3

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 03/12/2021

Francivaldo da Silva

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6071118220943493>

Bruna Ely Figueira Leite

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – CE

Link: <http://lattes.cnpq.br/9374237120165042>

Cícera Naiane Oliveira Pinheiro

Graduada em Educação Física - Universidade Regional do Cariri - URCA,
Crato – CE

Link: <http://lattes.cnpq.br/1495486174860304>

Francisco Mateus Almeida Oliveira

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA.
Crato – CE

Naerton José Xavier Isidoro

Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA e Pesquisador do Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física –NUPEF.
Crato– CE

<http://lattes.cnpq.br/0887097387893524>

RESUMO: A autoestima tem influência direta nas situações afetivas, psicológicas e sociais da população, sendo tratada como um índice de saúde mental nos indivíduos. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho foi avaliar a autoestima de idosas praticantes e não praticantes de exercício físico durante a pandemia do novo coronavírus na cidade de Crato – CE. O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório. A população deste trabalho contemplou idosas residentes na cidade de Crato-CE participantes dos grupos de convivência: Projeto de extensão Mais Vida; Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade e Projeto Saúde em Dia. O grupo em questão encontrava-se em situação de isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Participaram da pesquisa 27 idosas, com uma média de idade de 63,8 anos, sendo 21 delas consideradas praticantes de atividade física e 6 não praticantes. Foi utilizado como instrumento de pesquisa a Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa Microsoft Office Excel 2016. A média geral de autoestima obtida pelo grupo pesquisado foi de 32 pontos. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre as médias dos escores relativos ao nível de autoestima das idosas pesquisadas praticantes e não praticantes de exercícios físicos. Os valores próximos a 40 apontam para uma alta autoestima entre as idosas.

PALAVRAS-CHAVE: Autoestima, Idosas, Exercício Físico.

SELF-ESTEEM OF ELDERLY PRACTICING AND NON-PRACTICAL EXERCISE DURING THE NEW CORONAVÍRUS (COVID-19) PANDEMIC IN THE CITY OF CRATO

ABSTRACT: Self-esteem has a direct influence on affective, psychological and social situations in the population, being treated as an indication of mental health in individuals. In this perspective, the aim of this study was to evaluate the self-esteem of elderly women who practice and who do not practice physical exercise during the new coronavirus pandemic in the city of Crato - CE. The present work is a cross-sectional, descriptive and exploratory study. The population of this study included elderly women residing in the city of Crato-CE participating in the coexistence groups: Mais Vida extension project; Health, Fire and Society Project and Health in Day Project. The group in question was in a situation of social isolation resulting from the new coronavirus pandemic (COVID-19). Twenty-seven elderly women participated in the research, with an average age of 63.8 years, with 21 of them considered practitioners of physical activity and 6 non-practitioners. The Rosenberg Self-Esteem Scale – EAR was used as a research instrument. Statistical analyzes were performed using the Microsoft Office Excel 2016 program. The general mean of self-esteem obtained by the researched group was 32 points. There were no statistically significant differences between the mean scores related to the level of self-esteem of the elderly women surveyed, practitioners and non-practitioners of physical exercise. Values close to 40 point to high self-esteem among the elderly.

KEYWORDS: Self-esteem, Elderly, Physical Exercise.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento relaciona-se ao acúmulo de uma variedade de danos moleculares e celulares que ocasionam uma perda gradual nas reservas fisiológicas e um aumento no risco de se adquirir diversas doenças crônico-degenerativas.

Nahas (2010) afirma que o envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível. Não se envelhece do dia para noite, afetando todas as pessoas de uma forma geral, podendo diferenciar-se dependendo do estilo de vida que o indivíduo segue. Este processo não pode ser revertido, mas somente minimizado.

O autor supracitado afirma que “As intervenções que mais afetam a qualidade do envelhecimento estão centradas na eliminação do fumo, no aumento da atividade física habitual e na melhoria dos padrões nutricionais”. (NAHAS, 2010, p.194).

Para Neri e Freire (2000), o processo de envelhecimento está intimamente ligado à autoestima, visto que há um afastamento das funções sociais anteriormente exercidas pelos idosos, fazendo-os sentir-se deslocados na sociedade por serem considerados pessoas improdutivas e dispensáveis.

Esse processo pode impulsionar cada vez mais a sensação de perdas, não havendo por parte do indivíduo grandes expectativas em relação à sua existência e a possíveis conquistas futuras.

Na senescência, as perdas ocorrem em nível biológico, cognitivo e também

psicossocial. Neste último caso, o efeito deletério do envelhecimento expressa-se através da sensação de baixa autoestima, solidão ou mesmo falta de perspectivas futuras.

Segundo Figueiredo (2007) em função das perdas e mudanças que acompanham a velhice, verifica-se entre o público idoso situações de frustração, diminuição da autoestima, depressão, solidão, angústia e isolamento. As dificuldades de adaptação a estes acontecimentos estão relacionadas às condições do ambiente em que o geronte vive. Um ambiente pleno de carinho, socialização e atenção é imprescindível para que o idoso não se sinta excluído, favorecendo uma visão positiva de si mesmo.

A autoestima relaciona-se diretamente com a qualidade de vida, influenciando na forma como o indivíduo lida com seus pensamentos e sentimentos, assim como nas ações desenvolvidas nas diversas situações da vida.

A autoestima significa gostar de nós mesmos, nos apreciarmos de modo genuíno e realista. No entanto, não se trata de um excesso de valorização de nossa própria pessoa, de arrogância ou egocentrismo. Gostamos daquilo que realmente somos, aceitando nossas habilidades e também nossas limitações. (NERI e FREIRE, 2000, P.135).

Para Marquez Filho (1993) a atividade física promove a melhoria da qualidade de vida, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular e evitando a descalcificação óssea.

Segundo Leite (1996), a atividade física para a terceira idade deve ser bem planejada e estruturada, com exercícios de alongamento, flexibilidade e força, evitando a atrofia muscular. Esses exercícios melhoram a capacidade cardiorrespiratória e a mobilidade, recuperando a agilidade do corpo e sua expressividade. O idoso torna-se mais dinâmico, com vitalidade e autossuficiência, melhorando sua saúde física e mental. A prática de exercício físico bem elaborada e com uma intensidade moderada, contribui significativamente para uma velhice saudável e prazerosa.

Segundo Buchner e Wagner (1992), a atividade física bem orientada e realizada regularmente traz inúmeros benefícios, principalmente para os indivíduos da terceira idade: maior longevidade, redução das taxas de morbidade e mortalidade, redução do número de medicamentos ingeridos, melhora na capacidade fisiológica em portadores de doenças crônicas, prevenção no declínio cognitivo, manutenção do status funcional elevado, redução da frequência de quedas e fraturas, manutenção da independência e autonomia, além de benefícios psicológicos como melhoria da autoimagem, da autoestima, do contato social e prazer pela vida.

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) exigiu que governos de diversos países adotassem medidas de controle, sendo a principal delas o isolamento social que buscou evitar aglomerações.

O objetivo desse trabalho foi avaliar os níveis de autoestima de idosas praticantes e não praticantes de exercício físico durante o período de isolamento social em função da

pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na cidade de Crato-CE.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipologia da pesquisa

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Também assume caráter transversal, pois todos os procedimentos foram realizados em um determinado momento, não existindo uma segunda aplicação dos instrumentos utilizados.

2.2 População e amostra

A população deste trabalho contemplou idosas residentes na cidade de Crato-CE participantes dos grupos de convivência: Projeto de extensão Mais Vida; Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade e Projeto Saúde em Dia. O grupo em questão encontrava-se em situação de isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus. A amostra foi composta por 27 participantes do sexo feminino inseridas na faixa etária entre 60 e 87 anos, sendo 21 delas consideradas praticantes e 6 não praticantes.

2.3 Critérios de inclusão

Participaram do estudo idosas a partir de 60 anos, integrantes de grupos de convivência da cidade Crato-CE. Foram consideradas praticantes de exercícios físicos aquelas que mesmo durante o isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus mantiveram uma frequência mínima semanal de exercícios físicos de 2 dias em atividades com duração de pelo menos 30 minutos por sessão.

2.4 Instrumentos

Foi utilizada como instrumento de pesquisa a Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR que é constituída por 10 itens e para cada item foram estabelecidas 4 possibilidades de resposta: 1- Discordo completamente, 2 – Discordo, 3 – Concordo, 4 – Concordo plenamente, no formato Likert de quatro pontos. No tocante à pontuação deste questionário, os 5 itens que representam sentimentos positivos obtiveram valores invertidos, deste modo é somado com os outros 5 itens, que totalizam um valor único para a escala que corresponde aos resultados dos 10 itens. As possíveis pontuações podem oscilar entre 10 a 40, sendo que as participantes ao chegarem próximas ao percentual 40 são consideradas como portadoras de alta autoestima e aquelas com pontuações próximas a 10 são classificadas com dotadas de baixa autoestima.

2.5 Cenário da Pesquisa

O presente estudo foi desenvolvido em três grupos de convivência da cidade de Crato-CE: Projeto de extensão universitária Mais Vida; Projeto Saúde, Bombeiros e

Comunidade e Projeto Saúde em Dia.

O projeto de extensão Mais Vida é promovido pela Universidade Regional do Cariri-URCA através do Curso de Educação Física e reúne idosas do Bairro Pimenta na cidade do Crato e áreas circunvizinhas.

O projeto Saúde, Bombeiros e Comunidade acontece na sede do Corpo de Bombeiros da cidade do Crato, recebendo, também, idosos de diversas localidades da referida cidade.

O projeto Saúde em Dia é realizado no Colégio Estadual Profissional Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau na cidade de Crato-CE

2.6 Cuidados Éticos

Foi aplicado previamente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) explicitando a finalidade, objetivo da pesquisa, benefícios associados à relevância da pesquisa, garantia de sigilo e direito à desistência.

2.7 Procedimento de coleta de dados

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário digital enviado através de um aplicativo com o objetivo de evitar contato direto em função do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus.

2.8 Análise estatística

Utilizou-se para análise estatística o programa Microsoft Excel 2016, sendo os valores obtidos apresentados como média, desvio padrão e nível de significância.

3 | RESULTADOS

A tabela 01 apresenta a caracterização da amostra, apresentando as médias do peso, estatura, idade e índice de massa corporal (IMC) do grupo estudado.

Variáveis	Média	DP
Peso	66,23	±8,34
Estatura (m)	1,58	±0,062
IMC	26,46	±3,28
Idade	63,8	±4,24

Tabela 01- Caracterização da amostra (n=27).

DP= desvio padrão e IMC = índice de massa corporal.

A partir dos dados supracitados, verifica-se que a média do IMC das idosas pesquisadas está inserida na faixa de sobrepeso, segundo classificação definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A tabela 02 apresenta a média e desvio padrão nos níveis de autoestima encontrados em idosas praticantes e não praticantes de atividade física.

Variáveis	Média	DP
Praticantes	32	±2,35
Não praticantes	31,8	± 2,23
Geral	32	±2,28

Tabela 02- Média dos escores obtidos referentes ao nível de autoestima das idosas praticantes e não praticantes de atividade física.

DP= desvio padrão.

A média geral em relação ao nível de autoestima dos indivíduos avaliados foi 32. Verificou-se entre as idosas praticantes e não praticantes médias numericamente bastante próximas (respectivamente, 32 e 31,8) não se observando diferenças estatísticas significativas entre os grupos pesquisados ($p=0,9823$).

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo buscou analisar a autoestima de idosas residentes na cidade de Crato-CE praticantes e não praticantes de exercícios físicos durante o período de isolamento social realizado em função da pandemia do novo coronavírus. O estudo em questão não encontrou diferenças significativas entre as médias dos escores relativos ao nível de autoestima daquelas idosas que se mantiveram ativas fisicamente mesmo diante do confinamento e aquelas que não continuaram a realizar exercícios físicos. Os valores médios próximos a 40 apontam para um alto valor da autoestima nos dois grupos analisados.

A autoestima está associada ao sentimento, apreço e consideração que a pessoa tem por si mesma. Uma autoestima positiva propicia ao idoso o desenvolvimento de sensações de merecimento, competência e confiança, aspectos estes indispensáveis para uma vida com satisfação e prazer. (CHAIM, et al., 2009).

Fonseca et al. (2014) avaliaram a autoestima de 152 idosas com uma média de idade de 69,97 anos, praticantes e não praticantes de exercício físico, utilizando a Escala de Autoestima de Rosenberg, obtendo uma média de autoestima no tocante às praticantes de 35,25 e 32,80 para aquelas não praticantes.

Antunes et al. (2011) ao analisarem a autoestima de 165 idosos através da Escala de Autoestima de Rosenberg, praticantes de exercícios físicos com idade média de 69,14 anos verificaram uma elevada autoestima, expressa através da média geral obtida (36 pontos).

Mazo et al. (2012) investigaram a relação entre autoestima e depressão em uma

população composta por 174 idosos, utilizando a Escala de Autoestima de Rosenberg. A média dos escores obtida em relação à autoestima foi de 34,86 pontos, considerada elevada.

Os resultados obtidos nos trabalhos desenvolvidos por Fonseca et al (2014), Antunes et al (2011) e Mazo et al (2012) apontam para médias gerais associadas à autoestima consideradas altas, expressas através da sua proximidade com o valor 40, corroborando com os resultados obtidos neste trabalho. Deve-se ressaltar que as idosas pesquisadas no presente estudo encontravam-se em isolamento social decorrente da pandemia do novocoronavírus, diferentemente daquelas pesquisadas nos estudos anteriormente mencionados.

5 | CONCLUSÃO

Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre as médias dos escores relativos ao nível de autoestima das idosas pesquisadas, praticantes e não praticantes de exercícios físicos, durante o período de isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus. Os valores próximos a 40 nos dois grupos avaliados apontam para uma alta autoestima entre as idosas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, G.; MAZO, Z.; BALBÉ, P. Relação da autoestima entre a percepção de saúde e aspectos sociodemográficos de idosos praticantes de exercício físico. **Rev. educ. fis. UEM** 2011; Pág. 22. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/refuem/v21n4/a09.pdf>> Acesso em: 13 de Jul. 2020.

BUCHNER, D. M.; WAGNER, E. H. Preventing frail health. **Clinical Geriatric Medicine**, v. 8, n. 1, p. 1-17, 1992. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Bas_Buchner/publication/254519910_Evaluating_the>Loading_and_Structural_Response_of_an_Offshore_Platform_Using_Integrated_Large_and_Small_Scale_Testing_Combined_With_Diffraction_and_Finite_Element_Analysis_and_Offshore_Measurements/links/586d509e08ae329d6213925b/Evaluating-the-Loading-and-Structural-Response-of-an-Offshore-Platform-Using-Integrated-Large-and-Small-Scale-Testing-Combined-With-Diffraction-and-Finite-Element-Analysis-and-Offshore-Measurements.pdf>. Acesso em: 15 de Jul. 2020.

CHAIM, J. ; IZZO, H. ; SERA, C. T. N. : Cuidar em saúde: Satisfação com imagem corporal e autoestima de idosos. pág: 175-181; São Paulo: 2009. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/67/175a181.pdf>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

FIGUEIREDO, D. **Cuidados familiares ao idoso dependente**. Lisboa: Climepsi editore, 2007.

FONSECA, C.C.; CHAVES, E.C.L.; PEREIRA, S.S. ; BARP, M. ; MOREIRA, A.M. ; NOGUEIRA, D.A. Autoestima e satisfação corporal em idosas praticantes e não praticantes de atividades corporais. **Rev. Educ. Fís/UEM**, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v25n3/1983-3083-refuem-25-03-00429.pdf>> Acesso em: 13 de Jul. 2020.

LEITE N. Posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia: atividade física e saúde no idoso. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86921999000600002&script=sci_arttext> Acesso em: 11 de jul. 2020.

MARQUEZ FILHO, E. Introdução à prática da Atividade Física. In: Seminário “Corpo, Saúde, Envelhecimento”. Conferência. Campinas: SESC, ago, 1993.

MAZO, Giovana Zarpellon et al. Autoestima e depressão em idosos praticantes de exercícios físicos. **Kinesis**, v. 30, n. 1, 2012. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/5724>> Acesso em: 13 de Jul. 2020.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2010.

NERI, A.L. ; FREIRE, S. A. **E por falar em boa velhice**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183
Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229
Aparelhos disjuntores 188
Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186
Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92
Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204
Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93
Atresia maxilar 188, 189, 192, 199
Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125
Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161
Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110
Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8
Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93
Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225
COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153
Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105
Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185
Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212
Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

E

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

G

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

H

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

I

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

M

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

N

Nutrição 161, 209, 215

O

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

P

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127

Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sufrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

